

Serviço essencial,
Sindicato indispensável

Sindicato dos Trabalhadores Energéticos do Estado de SP

www.sinergiaspcut.org.br

Para avançar!!

Furnas: de braços cruzados

Insistência da holding Eletrobras em não conceder aumento real leva trabalhadores aprovarem plano de lutas com paralisação durante 48 horas em todo o Brasil nesta segunda (06) e terça (07)

Os trabalhadores de Furnas rejeitaram a última proposta apresentada pela Holding Eletrobras no último dia 26. Sem aumento real, a proposta ofereceu nas cláusulas econômicas somente a reposição da inflação pelo IPCA de 6,51%, sendo considerada indecorosa pelo Coletivo Nacional dos Eletricitários (CNE), coletivo do qual o Sinergia CUT faz parte. **Pior:** durante a reunião, os representantes da holding afirmaram que esta era a última rodada de negociação e que era 'pegar ou largar'. Por esse motivo, os trabalhadores também aprovaram um plano de lutas com paralisação por 48 horas, nos dias 06 e 07 de junho, caso a negociação não avance.

A Holding alega que a concessão de

ganho real gera inflação, todavia, os administradores da Eletrobras conseguiram aumento substancial, tendo obtido um aumento de 18,9% no ano de 2010. No consolidado das empresas a remuneração dos administradores saltou 17,01%, o que significa um ganho real de 10,49% em referência ao IPCA.

O CNE defendeu a manutenção da política do ganho real, como tem acontecido nos últimos anos e que é fruto de anos de luta, porém, esse discurso não sensibilizou a direção da Eletrobras. A holding manteve a posição intransigente e subserviente ao DEST, um órgão largamente usado pelo governo neoliberal, cujos técnicos não tem nenhum compromisso com os trabalhadores.

"Se a Direção da Holding prefere não negociar em bases justas e encerrar as negociações, optando ignorar tudo que foi construindo ao longo dos últimos anos, assumindo um discurso de mercado e neoliberal, vamos responder a altura utilizando nosso instrumento maior de luta que é a greve.", afirma o CNE.

A reunião específica sobre Furnas estava agendada para o dia 31 passado, mas foi cancelada, sem nova data definida.

No dia 02 de junho, após o fechamento desta edição, houve nova reunião entre a diretoria da Eletrobras e CNE,



em uma tentativa de retomar as negociações.

O resultado desta rodada você confere no Portal: www.sinergiacut.org.br.



CPFL Jaguariúna: ainda é migalha

Nada de acordo na quinta rodada de negociação da CS 2011 com a CPFL Jaguariúna. No último dia 30, a empresa insistiu no mesmo reajuste de 4,8% retroativos a 1º de abril e acrescentando mais 1,43% de reajuste nos salários a partir de janeiro de 2012. Para os benefícios, a proposta permanece a mesma: reajuste de 6,3%.

Conforme já informado anteriormente, os trabalhadores da Jaguariúna reivindicam a unificação dos salários e benefícios (remuneração) com as demais distribuidoras do Grupo CPFL Energia, inclusive com reajuste pelo ICV Dieese (6,72%) e aumento real (7,5%).

Por isso mesmo, a proposta foi novamente rejeitada. Nova rodada ocorre nesta segunda (06), às 10h. Permaneça mobilizado! A gente quer mais!

Desenrola, CPFL!!

Miserável reajuste de 4,63% e retirada de cláusulas como Gratificação de Férias e Adicional de Turno. Proposta rejeitada

Com total desrespeito com os trabalhadores, a direção da CPFL iniciou a terceira rodada ocorrida no dia 31 passado, com uma proposta muito ruim: reajuste salarial de 4,63%.

Além de não repor a inflação do período e muito menos prever aumento real, a empresa ainda demonstrou que pretende retirar conquistas históricas dos trabalhadores, como gratificação de férias e adicional de turno.

Pior: fez uma proposta indecorosa sobre política de emprego, em que mantém o atual número mínimo de trabalhadores, mas, em caso de transferência entre as empresas do mesmo Grupo,

esse número deverá ser impactado pela saída ou entrada de pessoas.

O Sinergia CUT rejeitou a proposta na mesa e cobrou da empresa mais respeito para com os trabalhadores que reivindicam reajuste pelo ICV-Dieese de 7,7%, aumento real e avanço nas cláusulas sociais. E o Sindicato alertou: caso na próxima rodada, que ainda será agendada, não haja avanços com apresentação de uma proposta digna, serão realizadas assembleias com o objetivo de mobilizar os trabalhadores deliberando um plano de luta.

Fique ligado. É o seu futuro que está em discussão. A gente quer mais!



Destaques desta edição

Devolução do Imposto Sindical

Formulário estará disponível no Portal do Sinergia CUT

Página 02

Sinergia CUT na CPI Eletropaulo

Comissão investiga irregularidades no cabeamento subterrâneo

Página 02

Negociações da CS 2011

Rede Energia, AES Tietê, Elektro, B. Tobace, entre outras

Página 03

PERI CESP/ Elektro e Duke

Recadastramento começa nesta segunda (06) e vai até 06 de julho

Página 04

AGONTECEU**Vitória da Chapa 1 é legítima!**

Em janeiro deste ano, os trabalhadores da região de Araraquara participaram do processo eleitoral e escolheram a Chapa 1, apoiada pelo Sinergia CUT, para o Sindicato dos Trabalhadores nos Serviços de Fiação, Tração, Luz e Força de Araraquara.

No entanto, a Chapa 2, concorrente, havia acionado a Justiça para suspender os efeitos da eleição sob alegação infundada de fraude e vício eleitoral. No dia 30 passado o Sindicato foi informado sobre a sentença do Juiz do Trabalho Carlos Alberto Frigieri da 3ª vara do trabalho de Araraquara, que reconheceu o a vitória da Chapa 1 por maioria substancial dos votos. Confira trechos da sentença: "O processo eleitoral transcorreu na mais perfeita ordem e lisura, inclusive com a participação e anuência do autor, dentro das exigências legais e da previsão dos estatutos da entidade, reconhecendo-se como legítima a eleição da Chapa 1, com cerca de ¾ dos votos da categoria (...)"

Junto com Lula movimentos sociais querem fazer deslanchar a reforma política

As centrais sindicais e o ex-presidente Lula, reunidos no último dia 27 de maio na sede do Instituto Cidadania, em SP, decidiram organizar uma plenária nacional dos movimentos sociais para elaborar propostas para a reforma política. Os partidos de esquerda também serão convidados.

O Instituto Cidadania estará à frente da organização. Segundo Artur Henrique, presidente da CUT Nacional, o objetivo é reunir um grande número de militantes na plenária e fazer o processo de reforma política deslançar, com propostas que interessem aos movimentos sociais.

Durante o encontro, Lula expressou a opinião de que o cerne da reforma deve ser o fortalecimento dos partidos políticos e da democracia e o combate à influência do poder econômico. A data da plenária ainda será definida.

A CUT apresentou os principais pontos que a Central defende para uma reforma e também lembrou a necessidade de democratizar os meios de comunicação e o poder Judiciário, dois fortes instrumentos de ação política sem voto.



Devolução do Imposto Sindical

Formulário para solicitação ficará disponível no Portal do Sinergia CUT de 27 de junho a 03 de julho. Sindicato devolverá os 60% que recebe para todos os sindicalizados

O Sindicato dos Eletricitários de Campinas devolverá os 60%, percentual destinado à entidade, do Imposto Sindical a todos os trabalhadores sindicalizados que solicitarem a devolução. Isso porque, em março passado (mês do desconto), o Sindicato teve negado o pedido de tutela antecipada, sob responsabilidade da Justiça do Trabalho. A decisão foi da juíza Ana Claudia Torres Vianna, da 2ª Vara do Trabalho de Campinas, que não concedeu liminar, considerando o processo extinto sem julgamento do mérito.

Cadastro virtual

Assim como já ocorreu em anos anteriores, um banner especial será publicado no Portal do Sinergia CUT (www.sinergiaspcut.org.br), entre os dias 27 de junho e 03 de julho, para cadastro eletrônico.

Vale ressaltar que todas as solicitações passarão por checagem das informações pela Área Administrativa do Sindicato, especialmente da condição de filiado em 31 de março.

Detalhe: aos filiados do STIEEC que são de Bauru, São José do Rio Preto, Araraquara, Ribeirão Preto, Técnicos de Nível Médio, Administradores e Engenheiros, também valerá o procedimento de preenchimento do pedido de ressarcimento.

Porém, não será devolução e sim reembolso (no limite de 60% do valor descontado), já que o dinheiro do imposto sindical não foi depositado em favor do STIEEC. Assim também ocorrerá com os trabalhadores de locais de trabalho da base do Sinergia CUT onde há filiados do STIEEC.

Para que os trabalhadores sejam habilitados para a devolução, é necessário:

- Ser filiado ao Sindicato em 31 de março, data do desconto,
- Preencher formulário elaborado pelo Sinergia CUT especialmente para esta ocasião,
- Encaminhar o formulário eletrônico, corretamente preenchido dentro do prazo estabelecido: de 27 de junho a 03 de julho.

Atenção: o formulário deverá ser preenchido e enviado uma única vez

Juntando forças

Acreditando no projeto Sinergia CUT, o Sindluz Bauru acompanhará o STIEEC na devolução dos 60% para os trabalhadores filiados à entidade em 31 de março passado. Para isso, é necessário realizar o mesmo procedimento de preenchimento do formulário via Portal do Sinergia CUT.

Resistência e conquista

No mês de março, trabalhadores de

todas as categorias têm descontado no holerite o equivalente a um dia de trabalho a título de contribuição sindical (ou imposto sindical). O imposto compulsório está previsto em lei de 1939, herança da era Vargas.

Vale lembrar que o Sindicato dos Eletricitários de Campinas foi o primeiro a conquistar liminar para impedir o desconto, em 1992. Antes disso, de 1989 a 1991, também devolveu seu percentual aos trabalhadores. O Sinergia CUT defende a autosustentação financeira das entidades, que devem sobreviver apenas das mensalidades e de contribuições aprovadas democraticamente em assembleias e pagas voluntariamente trabalhadores.

Trâmite legal

A devolução do imposto aos sindicalizados será feita logo após o fim do trâmite legal: as empresas fizeram o desconto em março e o recolhimento aconteceu em abril. Depois, a liberação do dinheiro depende da Caixa Econômica Federal para a distribuição dos percentuais relativos à confederação (5%), à federação (15%), ao Sindicato (60%), à Central Sindical (10%) e ao Ministério do Trabalho e Emprego (10%, destinados ao Fundo de Amparo ao Trabalhador).

Sinergia CUT é ouvido na CPI Eletropaulo

Na quinta passada (02), o Sinergia CUT colaborou com a CPI Eletropaulo, instaurada pela câmara de vereadores da cidade de São Paulo com o objetivo de investigar problemas aplicação da Lei nº 14.023/05, que obriga concessionárias e empresas estatais a tornar subterrâneo o cabeamento elétrico em São Paulo.

O Sindicato tem acompanhado todas as reuniões da CPI. Na audiência anterior, realizada no dia 19 de maio, os vereadores ouviram as explicações de Rui Vilani, membro da câmara técnica

da Convias, órgão responsável pelo controle sobre o uso das vias públicas.

Um dos pontos altos do debate foi o fato de a Eletropaulo não pagar a prefeitura pelo uso do subsolo, tão pouco precisar da autorização da Convias para utilizar o subsolo, como exigem leis municipais. O advogado da Convias informou que a Eletropaulo conseguiu em 2007 liminares na Justiça que asseguram essas práticas. Com isso, a Eletropaulo deixou de pagar ao cofre público R\$ 600 milhões e também deixou de enterrar 100 km de cabos de

eletricidade.

O questionamento que os vereadores fazem é: se a prefeitura paga para utilizar energia elétrica, por que uma empresa como a Eletropaulo tem o direito de não pagar pelo uso do subsolo e não realizar investimentos na rede de subsolo?

Preocupado com as condições de trabalho na Eletropaulo, o Sinergia CUT questiona como está o subsolo da cidade, uma vez que a Eletropaulo e a prefeitura ficaram de



apresentar relatórios a respeito e até o momento, nada foi apresentado.

"Desde que a Eletropaulo foi privatizada, precarização dos serviços e das relações de trabalho e problemas com a prestação de serviços passaram a fazer parte das práticas da empresa", afirma

a direção do Sindicato. A cobertura sobre a participação do Sinergia CUT e andamento da CPI Eletropaulo está no Portal: www.sinergiaspcut.org.br

Publicação de responsabilidade do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de Campinas e do Sindicato dos Energéticos do Estado de São Paulo.

Sede: Rua Doutor Quirino, 1511 - Centro - Campinas, SP - CEP: 13015-082. **Fones:** Campinas (19)3739-4600 / 0800-171611; São Paulo (11) 5571-6175; **SindGasista** (11) 3313-5299;

Bauru (14)3234-8445; **Ilha Solteira** (18)3742-2828; **Presidente Prudente** (18) 3903-5035; **Ribeirão Preto** (16)3626-8676

Rio Claro (19)3524-3712; **Baixada Santista** (13)3222-6466; **São José do R.Preto** (17) 3215-1188 ; **Vale do Paraíba** (12)3622-4245;

SindLitoral (13)3422-1940; **SindPrudente** (18)3222-1986

Diretor de Comunicação: Claudinei Ceccato **Jornalista Responsável:** Lillian Parise (MTb 13522)

Redação e diagramação: Cecília Gomes (Mtb 42799), Débora Piloni (MTb 25172) e Lillian Parise **Ilustração:** Ubiratan Dantas

E-mail: imprensa@sinergiaspcut.org.br **Tiragem:** 12 mil exemplares

EXPEDIENTE

SINERGIA
Sindicato dos Trabalhadores
Energéticos do Estado de São Paulo

A gente quer mais!

Proposta final do Rede Energia vai para deliberação dos trabalhadores

Desde a última quinta (02) e até esta segunda (06), o Sinergia CUT vem realizando assembleias nas localidades das empresas do Rede Energia, para que os trabalhadores possam discutir e deliberar sobre a proposta final apresentada pela empresa na terceira rodada de negociação ocorrida no dia 24 de maio.

Vale ressaltar que, atendendo à solicitação do Sindicato a empresa avaliou a contraproposta dos trabalhadores e reviu alguns pontos.

Com isso, o reajuste salarial, por exemplo, passa de 7% para 7,94%, que corresponde a um aumento real de 1,13% se comparado ao ICV Dieese.

O Sinergia CUT avalia que a proposta atende às principais reivindicações dos trabalhadores e, por isso, a encaminhará para a aprovação nas assembleias. Na ocasião, a categoria também deliberará

sobre a cobrança de taxa negocial de 7,94%. Participe.

Confira abaixo os principais itens da proposta:

- ✓ Reajuste: 7,94%
- ✓ VR: de R\$ 13,50 para R\$ 15,30 valor facial R\$ 336,60 (13,33%). Redução na segunda faixa de participação dos trabalhadores de 15% p/ 10%. Portanto, nesta faixa de remuneração (R\$ 1.393,97 até R\$2.021,80) o trabalhador obteve mais 5% de reajuste, além dos 13,33%
- ✓ VA: de R\$ 142,50 para R\$ 165,40 (16,02%). Não existe participação dos trabalhadores
- ✓ VA + VR = R\$ 502
- ✓ Piso salarial: de R\$ 820 para R\$ 885 (7,94%)
- ✓ Adicional de km: de R\$ 103,71 p/ R\$ 112,00 (7,94%)
- ✓ Metodologia de pagamento: valor fixo para os eletricitistas independente da

quilometragem e proporcional aos quilômetros rodados aos demais cargos (o Sindicato solicitou para os leituristas o pagamento do valor fixo)

- ✓ Auxílio Creche: passa de R\$ 238,85 para R\$ 258,81 (7,94%)
- ✓ Grat. Férias: de R\$ 1.832,29 para R\$ 1.977,77 (7,94%)
- ✓ Aux. Medicamento: de R\$ 76,65 para R\$ 90 (17,42%)
- ✓ Licença Maternidade: de 120 p/ 180 dias
- ✓ Política de Emprego e Ação da Periculosidade: será concluído o processo de negociação após o fechamento do ACT
- ✓ Postos de Atendimento:
- ✓ Jornada de trabalho de 4h30
- ✓ Salário de R\$ 502, (proporcional ao piso da categoria) com direito a todos os benefícios exceto VR, pois esses trabalhadores tem jornada reduzida)

B. Tobace: só 5%?

Nesta semana o Sinergia CUT realiza novas assembleias na B.Tobasse para informar o resultado da última rodada, realizada na quarta (01) e deliberar um plano de lutas, uma vez que a empresa apresentou um reajuste de 5% sobre salários e benefícios. O índice não repõe a inflação do período e está muito aquém das reivindicações expressas na pauta dos trabalhadores.

Vale lembrar que as negociações na B. Tobace começaram com negativas da empresa em anteder as reivindicações. Da terceira para a quarta rodada a proposta de reajuste saiu dos 4% para os 5%. Por isso, participe das assembleias nesta semana!

Sinergia CUT



AES Tietê: "A gente quer mais!"

A rodada de abertura das negociações da Campanha Salarial 2011 entre Sinergia CUT e AES Tietê, que ocorreu nesta quinta (26), seguiu a mesma linha de anos anteriores com a declaração da empresa de que a intenção é de negociar somente os itens econômicos.

O Sinergia CUT afirmou na mesa de negociação que os números apresentados no atual balanço financeiro da empresa revelam que a AES Tietê está entre as mais rentáveis do setor e que por este motivo, a categoria não abrirá mão de discutir Aumento Real e também aprimorar cláusulas sociais como Sobre-



Sinergia CUT

aviso, Política de Emprego, Saúde e Segurança, Dupla Função, etc. "A discussão dessas cláusulas estão diretamente ligadas à melhoria das condições de trabalho.", afirma a direção do Sinergia CUT.

Na 3ª rodada, Elektro ainda discute PLR Especial

Na terceira rodada de negociação, realizada no dia 30, a Elektro apresentou uma proposta de PLR Especial melhor em relação à anterior.

O valor proposto pela empresa foi de R\$ 1.914, condicionando a PLR da venda no mesmo modelo da PLR negociada em 2010. Com isso garante o pagamento da Especial e da antecipação da PLR 2011 já para julho.

"Reafirmamos a nossa proposta feita na reunião anterior de que a Elektro

tem que gastar o mesmo valor da PLR 2010", sustentaram os dirigentes do Sinergia CUT presentes na reunião.

A empresa ficou de apresentar nova proposta na próxima reunião, marcada para esta semana.

Campanha Salarial 2011

O Sinergia CUT cobrou da empresa o início da negociação da data base e, haverá a 1ª rodada de negociação nesta segunda (6) às 13h30 na sede da empresa

Duke Energy: sem proposta

Sem qualquer contraproposta à Pauta dos trabalhadores. Assim foi a primeira rodada de negociação entre a Duke Energy e o Sinergia CUT ocorrida no dia 01 de junho. A empresa garantiu a data base para 01 de junho e agendou a segunda rodada para o próximo dia 20 de junho, afirmando que pretende discutir apenas os itens econômicos. O Sinergia CUT ressaltou que quer negociar toda a pauta entregue pelos trabalhadores. Fique atento ao processo negocial. A gente quer mais!

Proposta rejeitada na Cemirim

O Sinergia CUT rejeitou a proposta apresentada pela Cemirim já durante a primeira rodada de negociação realizada no dia 24, na sede em Mogi Mirim.

Pela proposta econômica os trabalhadores teriam 7,33% de reajuste nos salários, percentual apurado pelo ICV Dieese e o piso salarial dos ajudantes iria para R\$ 660, mesmo valor do salário mínimo do governo estadual. Na cláusula de Refeição, a Cemirim também propôs que a participação dos trabalhadores seja de 20% do valor da marmite.

Em relação ao Plano de Saúde, a cooperativa firmou o compromisso de adequá-lo à lei vigente, considerando os contratos de união civil de pessoas do mesmo sexo a fim de incluir os dependentes no benefício. O novo Acordo Coletivo teria validade de um ano.

O Sindicato considera que essa proposta não considera a pauta de reivindicações que prevê aumento real de salários e de renda, além da ampliação de benefícios e outras cláusulas sociais. Nova reunião ainda será agendada.

Assembleias na CERRP

Trabalhadores da CERRP participaram na semana passada, de assembleias para deliberação da proposta final da empresa. Entre outros itens estão reajuste salarial de 10%, aumento de 100% no VR e adequação da escala do Call Center. As assembleias ocorreram até a última sexta-feira (03), após fechamento desta edição. Confira o resultado no Portal do Sinergia CUT!

Assembleias na Ceroc, Salto do Lobo e Taesa

O Sinergia CUT realiza a partir desta segunda (06) assembleias deliberativas para aprovação das propostas na Salto do Lobo, que fechou negociação em 9% reajuste salarial, na Ceroc com reajuste salarial de 8,61% e também na Taesa que fechou em 7%. Confira os detalhes das propostas de cada uma das empresas no Portal do Sinergia CUT (www.sinergiaspcut.org.br) e participe das assembleias!

CTEEP abre negociação

A primeira rodada de negociações da Campanha Salarial de 2011 com a CTEEP, realizada no último dia 02, em São Paulo, serviu apenas que a empresa garantisse a data base e apresentasse o calendário de negociações. Sem apresentar qualquer contraproposta à Pauta de Reivindicações dos trabalhadores, a transmissora abriu a reunião definindo as seguintes datas para as rodadas: 07, 09, 14 e 16 de junho. A empresa se comprometeu a apresentar uma proposta econômica na reunião desta terça (07) e o Sindicato aproveitou para reafirmar a necessidade de discutir toda a pauta, que é reflexo do anseio dos trabalhadores. Fique ligado! A gente quer mais!

Assembleias na Advanced

Os trabalhadores da Advanced deliberaram de segunda (06) até sexta (10) a proposta final apresentada pela empresa no dia 24 passado. O Sindicato avaliou a proposta em sua última reunião de coordenação e decidiu encaminhar a proposta para a aprovação. Confira:

- ✓ 8,8% de reajuste salarial, sendo 7,33% para reposição das perdas mais 1,37% de aumento real;
- ✓ pagamento de adicional de 60% nas horas extras normais e de 100% aos domingos, folgas e feriados;
- ✓ PCS: destinar uma verba mínima

anual de 5% da folha de salários do mês junho para promoções por mérito e antiguidade, alternadamente. O pagamento do aumento por mérito seria efetuado em outubro;

✓ Assistência médico-hospitalar e odontológica: a Advanced propôs um plano de assistência odontológica para todos, com custo de R\$ 15 para os trabalhadores e respeitando a vigência do contrato.

A empresa também reconheceria a união civil de pessoas do mesmo sexo para inclusão de dependentes.

CERT garante data base após intervenção do Sindicato

O Sinergia CUT realizou assembleias informativas para discutir a proposta apresentada pela CERT na primeira rodada de negociação, realizada no dia 26 passado, quando a Cooperativa limitou-se a propor reajuste salarial de 6,3% pelo INPC.

Vale destacar que a CERT não havia garantido data base 1º de maio no prazo e por esse motivo o Sindicato instaurou um processo de Dissídio Coletivo para ga-

rantir os direitos dos trabalhadores no Acordo Coletivo vigente até encerrar o processo de negociação do ACT 2011. A Cooperativa foi intimada a comparecer na audiência marcada no dia 30/05, às 14h.

Diante da intimação, a CERT enviou a carta garantindo data base e informou que dará continuidade ao processo de negociação desde que o Sindicato suspendesse os efeitos da audiência, o que ocorreu.



Cuidado com os oportunistas de plantão!

Informações que estão sendo divulgadas podem levar a decisões precipitadas que vão atrapalhar o processo, a finalização dos cálculos e consequentemente o pagamento da Peri. Faça seu recadastramento no Portal do Sinergia CUT na internet. Prazo vai de 06 de junho a 06 de julho

Oportunismo de alguns, irresponsabilidade de outros. Isso tem levado trabalhadores da ativa e os assistidos, oriundos da CESP e cindidas, a procurarem advogados particulares para solicitar sua habilitação na ação da Periculosidade movida pelo Sindicato há quase 17 anos, quando, na defesa dos direitos dos trabalhadores, o Sinergia CUT entrou na Justiça pleiteando a condenação da empresa no pagamento das diferenças do adicional da periculosidade.

Esse processo, já vitorioso pelo Sindicato, encontra-se na fase de execução e foi nomeado perito nos autos, para elaboração dos cálculos de liquidação. No entanto, decisões precipitadas de alguns trabalhadores (ativos e assistidos) geraram uma manifestação jurídica que pode atrapalhar e atrasar ainda mais o andamento do processo e o pagamento do valor da peri.

O despacho

A juíza da 8ª Vara do Trabalho, Érica Escarassatte - para evitar que diversas pessoas individualmente (através de advogados estranhos ao Sindicato) tentassem se habilitar no processo e atrapalhassem ainda mais a continuidade da apuração dos valores devidos aos trabalhadores pelo perito - indeferiu a habilitação individual e destacou que os interessados poderiam promover um processo de execução individual apartado, que seria processado na própria Vara Trabalho de Campinas. Disse ainda que o Sindicato, nesta fase do processo, deixa de ser Substituto e passa a ser Representante dos trabalhadores e, em consequência, depois que o cálculo estiver pronto, terá um prazo de 90 dias para apresentar a procuração daqueles trabalhadores que quiserem continuar na execução pelo Sindicato.

Ações individuais.

Maiores custos processuais

A direção do Sindicato entende que, se prevalecer este despacho, os trabalhadores serão prejudicados. Nesse momento a execução individual traria tumulto no processo, uma vez que diversos advogados iriam manipular os autos para entrar com ações individuais, prejudicando o andamento do processo coletivo sem que isso signifique agilização no pagamento. Além disso, a execução individual não tem as garantias e proteção da entidade sindical e pode gerar aos trabalhadores mais despesas processuais e na contratação de advogados, que podem cobrar de 20% a 30% do total para atuar num processo que o Sindicato já ganhou.

Sindicato recorre

Assim, o Sindicato entrou com um pedido de reconsideração do despacho com o argumento de que a legitimidade para a execução é do Sindicato e não somente dele, uma vez que esta fase é mera continui-



dade de sua atuação na defesa dos direitos coletivos da categoria, na condição constitucional de Substituto Processual. Permitir a execução individualizada do título judicial coletivo seria um contrassenso.

A Juíza não reconsiderou a sua posição e o Sindicato, então, está recorrendo da decisão no Tribunal Regional do Trabalho.

“Vamos solicitar que, apesar do recurso, o processo siga seu curso normal, retornando ao perito para continuidade dos cálculos da mesma forma anterior, enquanto se processa um agravo de instrumento para modificar esta última decisão da Juíza”, afirma a direção do Sinergia CUT.

O Sindicato entende que na fase em que se encontra, o processo deverá continuar a ser executado de forma coletiva e, portanto orienta aos trabalhadores que aguardem a decisão do Tribunal.

Esclarecendo a situação

Se o despacho for alterado pelo Tribunal, o Sindicato continuará a execução procurando agilizar os cálculos, fornecendo subsídios ao Juízo para elaboração.

Se o despacho for mantido pelo Tribunal, o Sindicato não deixa de representar os trabalhadores. Ele continua no processo e somente depois de 90 dias que tudo estiver calculado e homologado, juntará procuração individual dos trabalhadores, sem que seja necessário nomear qualquer outro advogado.

Que fique claro: em nenhum momento o Sindicato deixou de representar os trabalhadores no processo, como muitos estão dizendo. Portanto, quer seja ou

não revogado o despacho, o Sinergia CUT continuará no processo e defendendo os interesses dos trabalhadores. E, caso haja necessidade de execução individual, o Sindicato, através de seus advogados, irá promovê-la em seu tempo correto, sem que o trabalhador tenha que gastar mais com a contratação de outros profissionais e sem tumultuar o processo coletivo.

Recadastre-se

A partir do próximo dia 06 de junho e durante um mês (06 de julho), o Sindicato colherá o recadastramento dos trabalhadores ativos e assistidos das empresas CESP, Duke e Elektro, que no período de 12/12/1989 até a data da regularização do pagamento por cada empresa, tenham recebido adicional de periculosidade. O recadastramento servirá para ajudar a execução fornecendo ao perito a lista correta de todos os que o Sindicato entende fazer jus ao recebimento.

O cadastramento poderá ser feito pelo Portal do Sinergia CUT (www.sinergiaspcut.org.br), através do banner que será disponibilizado junto à notícia publicada na página principal do Portal.

Lembrando que na AES Tietê, foi feito acordo pelo período integral. Já os trabalhadores da Elektro celebraram acordo no processo em relação à condenação do período após cisão. Esse acordo abrangeu os anos de 1998 a 2000. Portanto, referente à distribuidora, deverão se cadastrar aqueles que faziam jus ao adicional no período pré estabelecido na ação, exceto entre os anos abrangidos pelo acordo.

Recadastramento CTEEP: vale lembrar que, assim como está sendo feito para a Peri da CESP, também ocorreu no caso da CTEEP. Sindicato e empresa fecharam acordo para garantir que todos os trabalhadores que têm direito à Peri fossem incluídos no processo, compondo uma listagem final. Assim, no mês de fevereiro passado o Sinergia CUT convocou os eletricitários a efetuar cadastro através do Portal do Sinergia CUT.

Findo o prazo dado aos trabalhadores ativos e assistidos da CTEEP, mais de 2000 trabalhadores se habilitaram. Essa listagem elaborada a partir dos nomes cadastrados foi protocolada na empresa no dia 25 de abril passado. No final deste mês de maio, a empresa enviou documento ao Sindicato agendando para o dia 20 de junho reunião para apresentação do valor total e final e os números individualizados da proposta negociada. Após esse encontro, o Sinergia CUT cumprirá os procedimentos necessários para a realização das assembleias com os trabalhadores da ativa e assistidos.

CESP: trabalhadores assinam abaixo-assinado pelo pagamento imediato da PRR 2010

Trabalhadores da CESP em todo o estado de São Paulo participaram, no último dia 30, de assembleias convocadas pelo Sinergia CUT para cobrar principalmente o pagamento imediato da PRR 2010, ainda não efetuado por omissão do governo do PSDB, além de reivindicar a solução de vários problemas por parte da direção da geradora.

Vale lembrar que trabalhadores de outras estatais já receberam a PRR e o Sindicato já encaminhou várias correspondências ao presidente da CESP, ao secretário Estadual de Energia e ao presidente do Codec (Conselho de Defesa dos Capitais do Estado) para reivindicar o pagamento imediato da PRR. Sem sucesso.

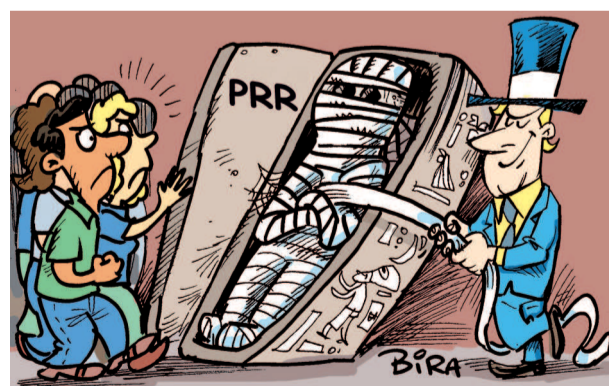
“Alertamos que não vamos mais esperar, já que o benefício é direito dos trabalhadores, as metas já foram cumpridas e até o momento o governo do PSDB não se manifestou”, afirma Gentil Teixeira de Freitas, presidente do Sindicato dos Eletricitários de Campinas/Sinergia CUT. “Informamos inclusive que realizaríamos assembleias em todas as localidades para aprovar um plano de luta para pressionar o pagamento. Mas, como

última tentativa de pressão antes disso, vamos colher assinaturas dos companheiros em abaixo-assinado pelo pagamento já. Se nada acontecer rapidamente vamos preparar a paralisação da companheirada”, completa.

Mudança de jornada e horas in itinere

O recado da possibilidade de paralisação foi dado à direção da CESP durante reunião realizada na última quinta-feira (26), em São Paulo, solicitada com urgência pelo Sinergia CUT após denúncias de que a empresa estaria mudando a jornada de trabalhadores da Usina Sérgio Motta, e inclusive com alteração do trajeto de ônibus, com o objetivo de eliminar o pagamento das horas in itinere.

O Sindicato reivindicou que a CESP suspendesse as mudanças e abrisse negociação para solucionar o problema. A empresa recusou essa proposta, afirmou que irá reavaliar o trajeto do ônibus, mas informou que até lá o roteiro será o que foi divulgado em comunicado interno. Disse ainda “não ter nenhuma condição” de alterar de mudar de posição quanto à alteração da jornada de trabalho.



Por tudo isso, as assembleias discutiram também o problema com os trabalhadores e o que fazer para garantir as horas in itinere, analisando inclusive a possibilidade de ação judicial.

A pauta das assembleias incluiu ainda problemas com o PEA (Programa Especial de Aposentadoria) e o adicional de periculosidade para os trabalhadores admitidos recentemente.